

Editorial

Espaço de Despertar



Bernadete de Oliveira()*

*Isabella Bastos de Quadros(**)*

Esta edição surgiu durante o desenvolvimento dos trabalhos finais do módulo *Envelhecimento com dependência: os cuidadores*, do módulo do Curso de Especialização em Gerontologia do COGEAE – Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - campus Ipiranga (SP), o qual abordou o processo de envelhecimento e a longevidade, reconhecendo a dependência e a fragilidade como inerentes à condição humana e evidenciando o cuidado e a qualidade de vida como diretrizes básicas de atuação profissional para se ter o desejo de se manter uma boa saúde ao longo da vida.

Em sala de aula o profissional foi estimulado a trabalhar em equipe, para fortalecer sua rede e aprimorar sua busca de identificar as necessidades ditas e não ditas pelo idoso, e de avaliar sua atuação utilizando instrumentos validados e mecanismos de ação que envolvam a reflexão e a compreensão interdisciplinar dos cuidados singulares e coletivos que a velhice requer.

Os docentes oferecem informações e apresentam conceitos, contrapondo-os às subjetividades que envolvem a atenção e o cuidar do idoso e de si, focando a trajetória de vida e dependência física, social e emocional, bem como a figura do profissional como cuidador que reconhece o direito do idoso ter desejo de manter uma boa saúde, assim como sua rede afetiva e social.

O envolvimento das alunas (todas são mulheres) durante as aulas, somado às trocas de experiências e olhares, complementares pela heterogeneidade das profissões envolvidas e o encantamento proveniente das descobertas, fez surgir o desejo de ampliar o alcance desse encontro em textos que expressam suas reflexões e práticas profissionais – *as aulas foram abrindo as cortinas diante dos olhos da gente*.

Tudo começou na apresentação de Seminário (parte do método utilizado para avaliar o desempenho do aluno na disciplina) cuja proposta foi discutir, a partir da análise crítica de artigos científicos, o monitoramento e gerenciamento de cuidados voltados a atenção à saúde do idoso, tendo ainda como pano de fundo a vivência profissional de cada aluna. Após cada apresentação abriu-se uma roda de conversa com discussão e sugestões para produção do texto complementar à avaliação do desempenho do aluno.

Beltrina Côrte, coordenadora do Curso de Especialização em Gerontologia do COGEAE/PUC-SP, presente no Seminário, reconheceu sua qualidade e convidou (alunas e professoras) a publicar as produções individuais do grupo na *Revista Portal de Divulgação*, desafio prontamente aceito por todas.

A partir do desenvolvimento de textos sobre cada temática foi nascendo esta edição. Os textos seguem, sincronicamente, uma ordem que evidencia a lógica de um pensar gerontológico crítico e questionador, fundamentais para aprofundamento de novas e velhas teorias, bem como de práticas, abordando diferentes áreas do saber.

O espaço do velho a partir dos mapeamentos geográficos é o ponto de partida

desta “viagem” que apresenta o cenário amplo da ocupação ou não dos lugares por idosos na nossa sociedade em seus vários aspectos, dentre os quais, a acessibilidade.

Sem acesso, o velho fica invisível, restrito tanto no ambiente familiar como no institucional, pano de fundo para o estudo de caso de Dona C., que tem seu lugar real na casa da filha (que não gosta) e o idealizado, no tempo, fisicamente e espacialmente perdidos, mas vivos em sua memória. Neste caso (como em outros) a terapia comunitária poderia envolvê-la em atividades lúdicas de memória, resgatando algo de bom que ainda resta, trabalho que poderia envolver também a família.

A mesma terapia aplicada aos diferentes espaços frequentados pelos idosos e/ou familiares poderia ser benéfica para um contato intergeracional real, e não, seguindo os estereótipos que marcam o “melhor espaço” para o idoso como junto da família (percebemos que nem sempre é...).

Neste contexto de mobilidade, visibilidade e ocupação de espaços geográficos e afetivos, a prevenção das quedas tem o valor de favorecer este contexto, importante para a família, para o idoso e para toda a sociedade. Ainda, neste percurso dos lugares e não lugares, a visão dos profissionais sai da amplitude da generalização (dos grandes cenários), para se deparar com pontos velados e especificamente subnotificados: a violência. Ao vislumbrar detalhes da vida do idoso que podem assegurar ou trazer a realização de desejos, o profissional promove possibilidades para o idoso permanecer sujeito da sua própria história.

A relevância do Curso torna-se ainda mais nítida quando a trajetória realizada pelas alunas fica explicitada nas reflexões sugeridas em cada texto, bem como a evidência de se pensar na necessidade da formação interdisciplinar ao longo da vida, tendo o próprio fazer das autoras como parte deste processo. Como garantir o direito à formação continuada interdisciplinar, para este profissional se instrumentalizar e (assim) assegurar o direito do idoso ter suas necessidades atendidas, acolhidas e resolvidas?

Vale ressaltar que a produção dos artigos e a publicação mostra o processo inicial da Especialização em Gerontologia, uma possibilidade que, muitas vezes, foi subestimada pelo próprio profissional (discente) e cujos conhecimentos foram reconhecidos pelas docentes deste módulo como “essências” de reflexão para a base que despertará ações consistentes e criativas nas áreas que atuam – onde lidam com o segmento idoso e as diversidades da velhice.

Mais uma vez a missão da *Revista do Portal de Divulgação* cumpre o seu papel como espaço democrático (ocupação de um espaço social) na implantação de uma cultura da longevidade.

Bernadete de Oliveira - Fisioterapeuta, Mestre em Gerontologia e Doutorando em Sociais Ciências (PUCSP /FAPESP), Titulada pela SBGG e Associada Fundadora do OLHE. Pesquisadora do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (NEPE/PUCSP), do *site* Portal do Envelhecimento e do *Programa Cuidar é Viver* (OLHE); Docente nos Cursos de Gerontologia, *lato sensu* (COGEAE/PUCSP) e de Cuidadores de Idosos (OLHE). Atua nas áreas: Reabilitação, Gerontologia e Antropologia. E-mail: bbell_o@yahoo.com.br

Isabella Bastos de Quadros - Psicóloga Clínica, Mestre em Gerontologia (PUCSP), Docente no Curso de Gerontologia, *lato sensu* (COGEAE/PUCSP) e colaboradora do Observatório da Longevidade Humana e Envelhecimento. E-mail: ialvim@hotmail.com. A foto de Capa e a que ilustra o início deste texto foi feita por Isabella Bastos der Quadros.